

MERCADOS E PREÇOS

Café: No último mês do ano passado, as exportações brasileiras atingiram 1.435.137 sacas ou, aproximadamente 4,6%, a mais que em novembro. De julho a dezembro inclusive, ou seja no 1º semestre da presente safra, o Brasil exportou 8.120.142 sacas contra 8.930.351 em igual semestre da safra anterior. Apesar da redução verificada no total exportado pelo nosso País, o porto de Santos apresentou nesse período movimento bem superior ao registrado nos primeiros 6 meses da safra anterior. Com efeito, no primeiro semestre da safra 1951/52, Santos exportou 3.776.629 sacas representando 42,29% das exportações brasileiras e em igual período da safra 1952/53 as exportações santistas atingiram 4.393.039 sacas ou cerca de 52% do total exportado pelo Brasil. Os demais portos participaram aproximadamente com as seguintes porcentagens (as cifras entre parêntesis indicam as porcentagens referentes ao primeiro semestre da safra passada): Rio : 19,99 (33,08), Paranaguá 21,36% (16,98), outros portos, 6,48 (7,65). Exportando pouco mais do que o previsto (..... 4.320.000 sacas) pelo regulamento de embarques, Santos recuperou sua posição habitual. O movimento do porto de Rio, declinou muito, tendo sido superado nestes 6 meses por Paranaguá cuja participação passou de 16,98% de julho a dezembro de 1951 para 21,67% em igual período de 1952. Não obstante ter sido bom o movimento de embarques durante dezembro, o mercado de disponível em Santos manteve-se pouco animado. Entre o princípio e o fim do mês, foram as seguintes as modificações ocorridas, nas cotações do produto:

CAFÉ - Cr. \$ por 10 quilos - dezembro

Dias	Disponível	ENTREGAS DIRETAS			
		Estilo Santos tipo 4	Mês presente	Jan/jun 53	Jul/dez 53
1	195,00	197,50	202,00	207,50	208,50
30	195,00	199,00	202,50	211,00	213,50
Dif. -	-	+ 1,50	+ 0,50	+ 3,50	+ 5,00

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores, acusou um declínio para o café em coco, em relação ao mês anterior o qual caiu de Cr. \$ 323,40 para Cr. \$ 319,70 por saca de 40 quilos. O café beneficiado acusou ligeiro aumento passando de Cr. \$ 1.052,10 em novembro para Cr. \$ 1.057,10 em dezembro, por saca de 60 quilos.

Algodão: O apagar das luzes de 1952 reservou para os círculos algodoeiros em particular e todo o país em geral, grande movimentação e não pouco nervosismo. Essa situação deveu-se quase que totalmente ao plano de venda do estoque de algodão em mãos do Banco do Brasil S/A. Tal projeto, suscitou grandes divergências nas altas esferas financeiras da

Nação e mesmo em outros setores. Após algumas delongas e muitos debates com a participação da imprensa e das entidades diretamente ligadas aos meigos algodoeiros, foi posto à margem o referido projeto. Continua em estudos portanto, a colocação no exterior de grande estoque da safra de 1951/52. A menos que ocorram grandes modificações na situação algodoeira mundial, a exportação desse estoque exigirá a remoção de muitos obstáculos e o mais provável é que sua solução tenha que girar em torno da " fórmula menos má " ao invés da " melhor fórmula ".

O reflexo dessas atividades fizeram-se sentir prontamente na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. No disponível a cotação do tipo "5" que vinha acusando alta, na primeira dezena de dezembro, passou a registrar sucessivas quedas, a partir da 2ª quinzena, encerrando o mês com uma redução de Cr. \$ 47,00 por arroba em relação ao dia 1º.

Entre o início e o fim do mês, foram as seguintes as modificações ocorridas nas cotações do produto:

QUADRO I - Algodão em Pluma - Cr. \$ por quilo
- dezembro -

Dias	Dispon. Tipo 5	T E R M O						
1	314,00	Dias	Mês pre-sente				margem/53	
		1	308,20				317,00	
		30	264,00				265,00	
31	267,00	Dias	Mês pre-sente	mar/53	maio/53	jul/53	out/53	1953
		1	n/o	310,50	258,00	253,50	247,50	-
		31	"	264,00	237,00	234,00	237,00	234,00
dif. 47,00		Cont. "C"	- 14,20				- 52,00	
		Cont. "Nao"	-	46,50	- 21,00	- 19,50	- 10,50	-

Nota: Para efeito de uniformização, a cotação do contrato " nacional " que é dada em quilos, vai indicada em arrobas de 15 quilos.

O mercado a termo permanece com movimento muito reduzido. O contrato nacional, admitido a pregão em maio do ano passado e que permaneceu inativo até dezembro, foi finalmente aberto no dia 12 do referido mês com a negociação de 4 contratos (40 mil quilos). O antigo contrato "C" que deve expirar-se em março próximo, demonstra ainda sinais de relativa vitalidade, tendo mesmo acusado aumento na sua posição em aberto durante os últimos dias do mês.